



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

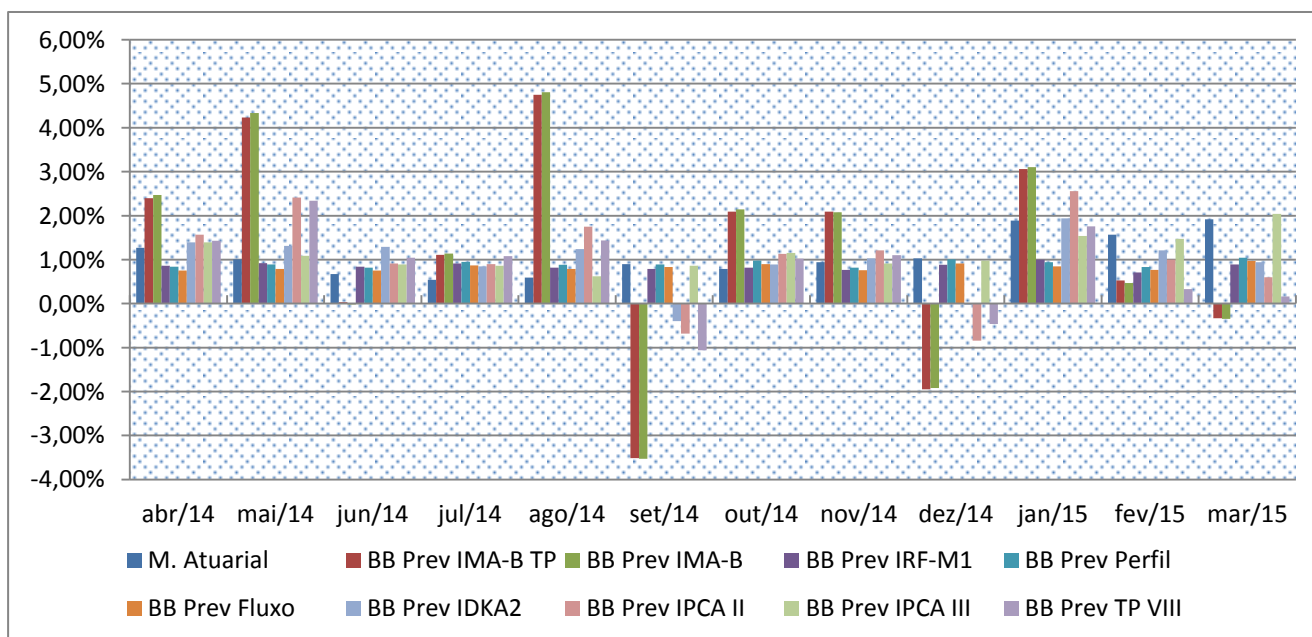
Março/2015

1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 28.02.15	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 31.03.15	(%)
1.a BB PREV RF IMA-BTP	405.034.533,63	0,00	0,00	-1.346.114,10	403.688.419,53	33,31
1.b BB PREV RF IMA-B	114.361.364,82	0,00	0,00	-395.645,71	113.965.719,11	9,40
1.c BB PREV RF IRF-M1	128.232.634,07	10.000.000,00	0,00	1.208.566,65	139.441.200,72	11,51
1.d BB PREV RF PERFIL	8.838.130,26	0,00	0,00	92.218,26	8.930.348,52	0,74
1.e BB PREV RF FLUXO	67.943.978,22	71.265.831,25	88.421.284,58	829.432,59	51.617.957,48	4,26
1.f BB PREV RF IDKA2	59.531.023,39	12.417.625,00	0,00	653.863,71	72.602.512,10	5,99
1.g BB PREV TP IPCA II	220.629.724,26	0,00	0,00	1.340.004,21	221.969.728,47	18,31
1.h BB PREV TP IPCA III	108.414.415,55	0,00	0,00	2.219.643,39	110.634.058,94	9,13
1.i BB PREV TP VIII FI	88.908.941,15	0,00	0,00	144.198,00	89.053.139,15	7,35
TOTAL	1.201.894.745,35	93.683.456,25	88.421.284,58	4.746.167,00	1.211.903.084,02	100,00

- 1) 1.a, 1.c, 1.f e 1.g – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.b – Resolução 3.922, Art. 7, III – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV – FI renda fixa/referenciado CDI

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial





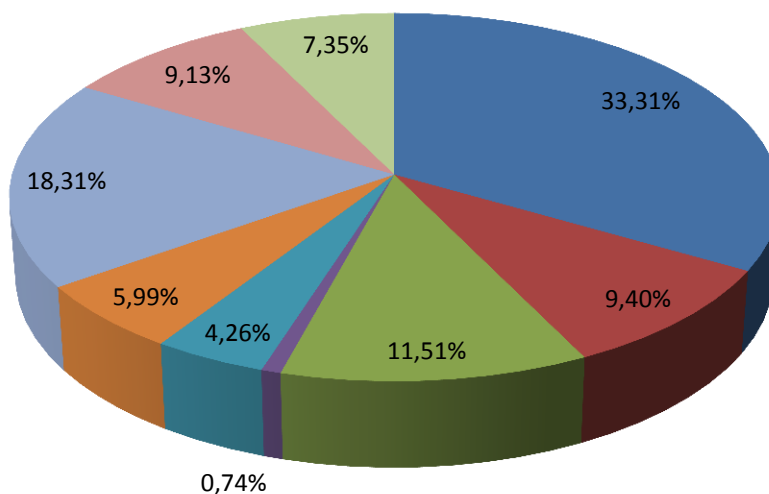
ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

MÊS/ANO	META ATUARIAL	BB PREV IMA-B TP	BB PREV IMA-B	BB PREV IRF-M1	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB PREV IPCA II	BB PREV IPCA III	BB PREV TP VII FI
Mar/15	1,92%	-0,33%	-0,35%	0,89%	1,04%	0,97%	0,94%	0,60%	2,04%	0,16%
Fev/15	1,57%	0,53%	0,47%	0,71%	0,83%	0,77%	1,21%	1,00%	1,47%	0,33%
Jan/15	1,89%	3,06%	3,10%	1,00%	0,94%	0,85%	1,94%	2,56%	1,54%	1,76%
Dez/14	1,03%	-1,95%	-1,92%	0,88%	1,01%	0,91%	-0,03%	-0,84%	0,98%	-0,46%
Nov/14	0,94%	2,09%	2,08%	0,77%	0,82%	0,76%	1,03%	1,21%	0,91%	1,10%
Out/14	0,79%	2,09%	2,14%	0,82%	0,98%	0,90%	0,89%	1,13%	1,15%	1,02%
Set/14	0,90%	-3,51%	-3,53%	0,79%	0,89%	0,83%	-0,40%	-0,68%	0,86%	-1,06%
Ago/14	0,59%	4,75%	4,81%	0,82%	0,88%	0,79%	1,24%	1,75%	0,62%	1,44%
Jul/14	0,54%	1,11%	1,14%	0,91%	0,95%	0,87%	0,85%	0,90%	0,86%	1,08%
Jun/14	0,67%	0,03%	-0,02%	0,84%	0,82%	0,75%	1,29%	0,91%	0,89%	1,04%
Mai/14	1,01%	4,23%	4,33%	0,92%	0,89%	0,79%	1,31%	2,41%	1,09%	2,34%
Abr/14	1,19%	2,40%	2,47%	0,86%	0,84%	0,75%	1,39%	1,57%	1,39%	1,43%
12 m	13,83%	15,31%	15,39%	10,70%	11,47%	10,41%	12,71%	13,56%	14,96%	10,83%
2015	5,48%	3,26%	3,23%	2,62%	2,84%	2,61%	4,15%	4,22%	5,15%	2,26%
2014	11,55%	14,13%	14,45%	10,22%	11,02%	9,97%	11,23%	12,62%	11,29%	8,67%

Média Ponderada mar/2015 = 0,37%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

- BB PREV RF IMA-B TP
- BB PREV RF IMA-B
- BB PREV RF IRF-M1 TP
- BB PREV RF PERFIL
- BB PREV RF FLUXO
- BB PREV RF IDKA2
- BB PREV TP IPCA II
- BB PREV TP IPCA III
- BB PREV TP VIII FI

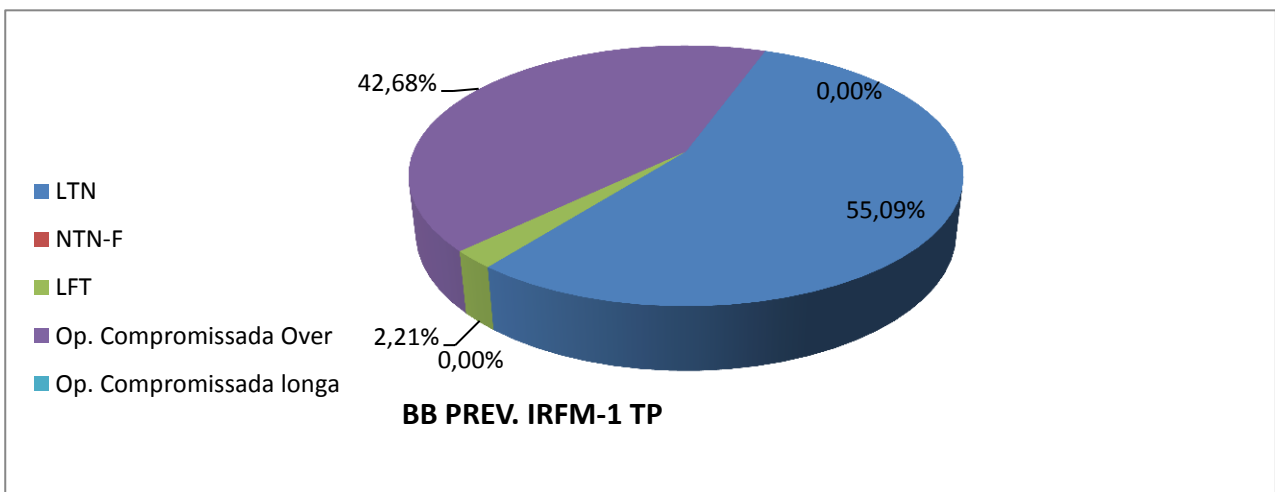
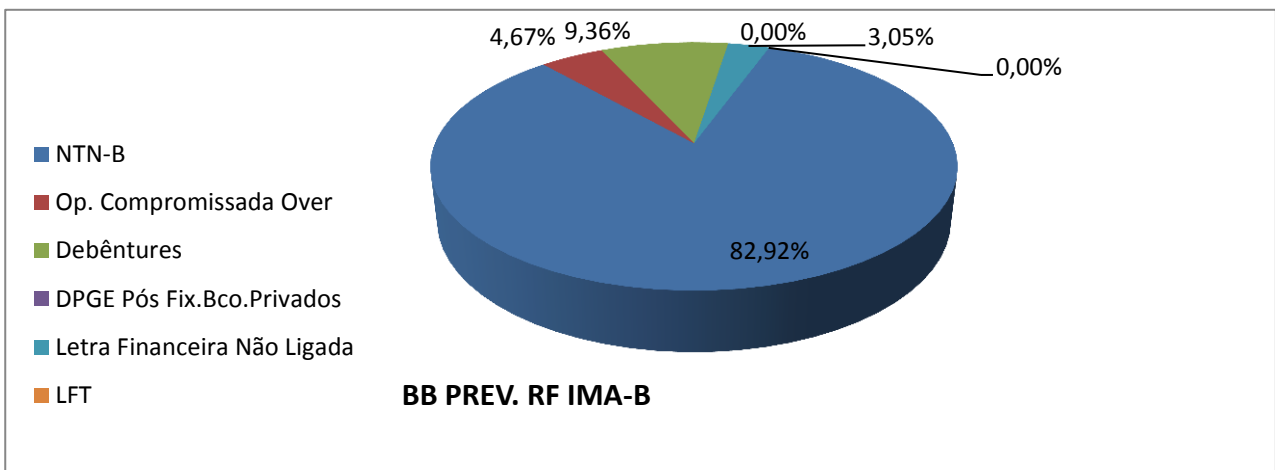
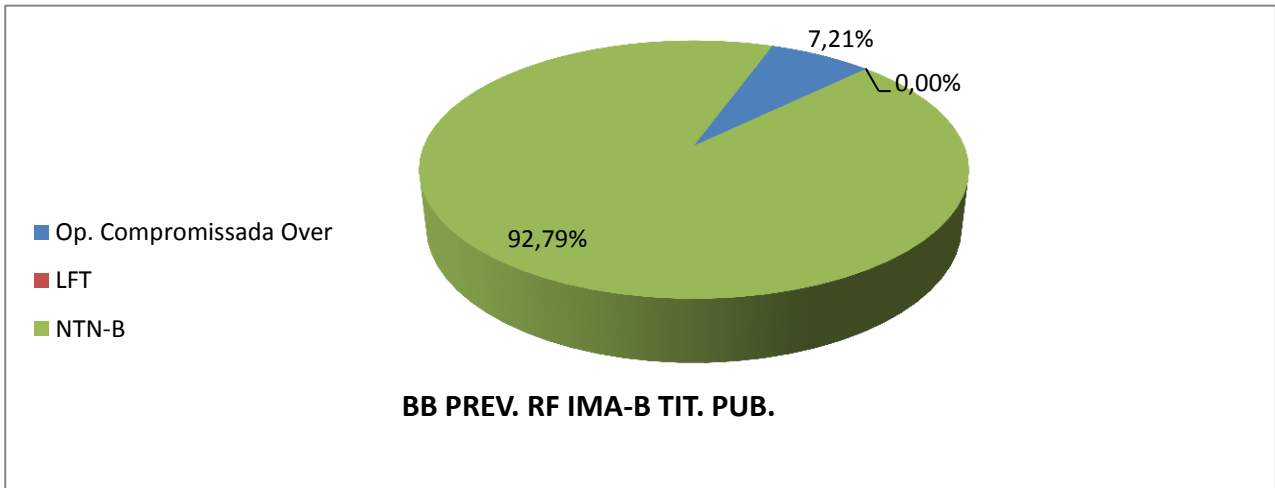


TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.211.903.084,02



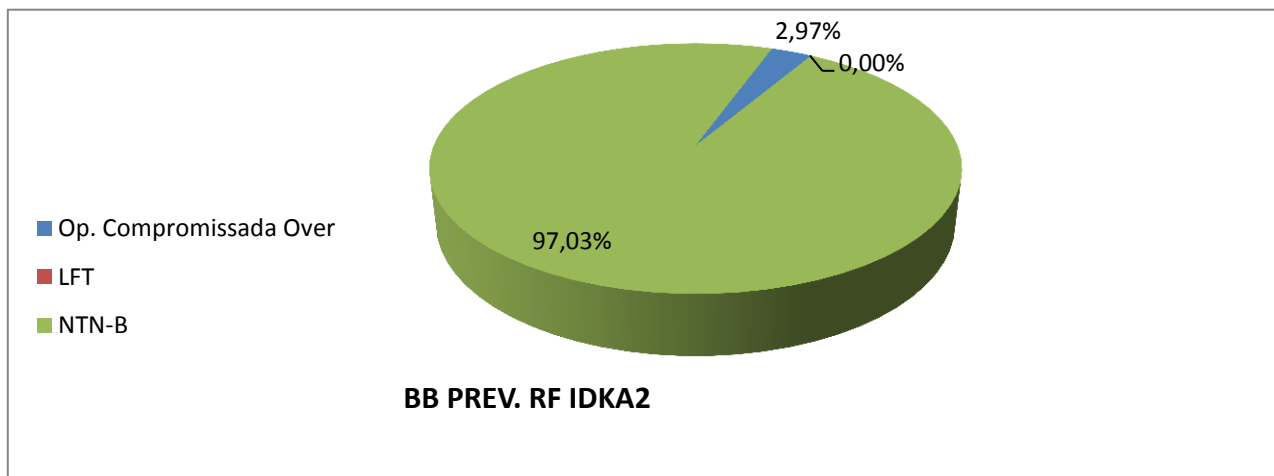
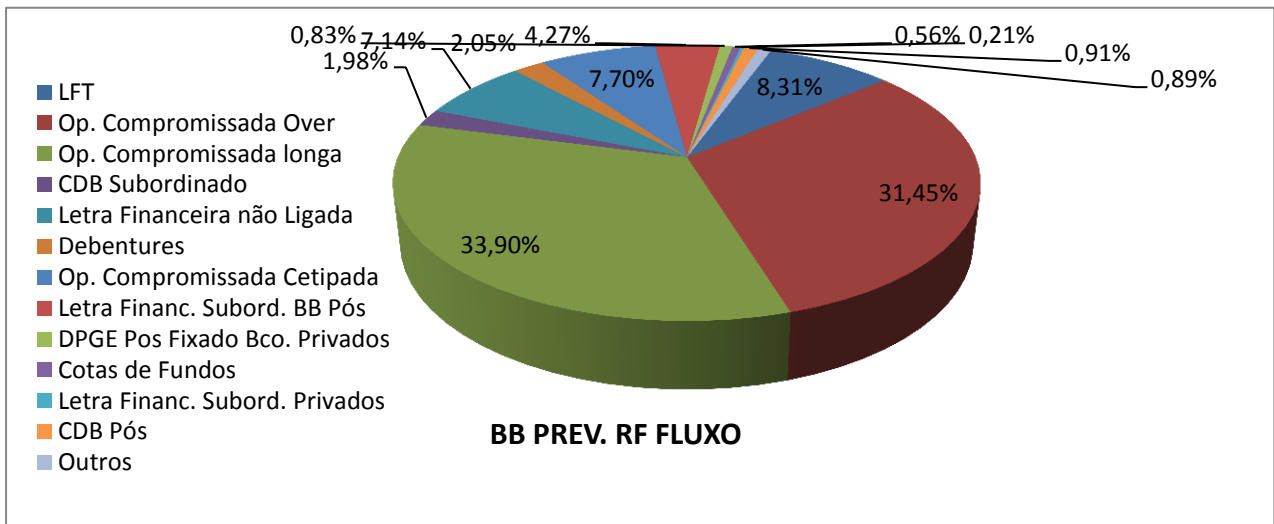
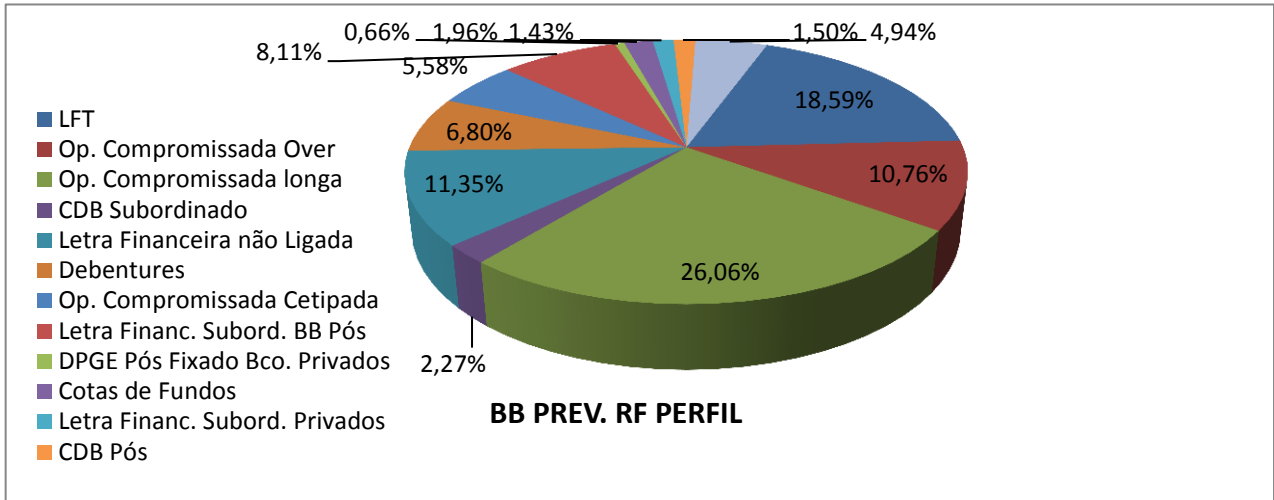
ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

5. Cenário e Projeções

RESUMO	2013	2014	2015
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	8,21%	10,78%	12,54%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	8,04%	10,65%	12,47%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	5,53%	3,55%	6,44%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	5,78%	6,38%	7,41%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,55%	6,98%	6,44%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	2,30%	4,14%	4,78%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	15,11 %	13,94%	8,87%

6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B TP	3,026506849	1713618786,61	R\$ 5.754.042.953,72	R\$ 5.186.278.994,26
BB Prev IMA-BB	2,681451298	480493854,79	R\$ 1.331.388.373,52	R\$ 1.288.420.870,62
BB Prev. RF IRF-M1	1,663745241	4913270237,98	R\$ 7.134.509.314,96	R\$ 8.174.429.976,18
BB Prev. RF Perfil	1,445496459	3756930131,26	R\$ 4.214.701.278,09	R\$ 5.430.629.201,45
BB Prev RF Fluxo	1,397700556	806015200,53	R\$ 1.009.038.270,53	R\$ 1.126.567.893,92
BB Prev RF IDKA2	1,541826538	2303280099,68	R\$ 2.880.392.970,90	R\$ 3.551.258.382,13
BB Prev TP IPCA II	1,177208776			R\$ 923.395.620,41
BB Prev TP IPCA III	1,172445246			R\$ 879.512.819,73
BB Prev TP VIII FI	1,11359534			R\$ 549.753.617,57

7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B TP	BB Prev IMA-B	BB Prev IRF-M1	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	1,0114%	0,9985%	0,0410%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	8,88%	8,95%	0,33%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	58,73%	58,73%	96,83%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,43	0,45	0,00	

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0066%	0,0059%	0,2190%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,07%	0,04%	2,17%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	100,00%	100,00%	67,46%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	2,80	0,00	0,62	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

JUROS - As taxas de juros domésticas registraram importante viés de alta ao longo do mês de março. O movimento verificou-se tanto na ponta curta quanto nos contratos com vencimento mais longo. Durante todo o mês, as taxas de juros futuros mostraram-se bastante sensíveis ao movimento do câmbio no Brasil. A valorização do dólar ante o real foi acompanhada por deslocamentos da curva de juros ao longo de toda sua estrutura, diante da hipótese assumida pelos traders de que a desvalorização cambial e o seu repasse para os preços (conhecido como pass through) levaria o Copom a seguir no ciclo de alta da taxa Selic - crença em parte desafiada pelo Relatório Trimestral de Inflação divulgado ao final de março, no qual o BC procurou convencer os analistas de que o repasse cambial perdeu força e pouco impactou as projeções para 2016. O movimento de elevação das taxas, a despeito de ter deslocado toda a estrutura, mostrou-se mais intenso na ponta longa da curva, fruto possivelmente de uma maior percepção de risco dos investidores diante das ameaças à condução do ajuste fiscal. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em jan/16 encerrou o último dia do mês de março com taxa de 13,50% (de 13,04% do mês anterior); o vencimento jan/17 projetava 13,39% (de 12,76%) e o vencimento jan/21 encerrou com taxa de 12,97% (de 12,22% no último dia do mês anterior).

CÂMBIO - O real deu continuidade, durante o mês de março, ao movimento de desvalorização já verificado em fevereiro, porém de forma ainda mais intensa. A moeda brasileira fechou o período cotada a R\$3,21, com perdas de 11,5%, maior queda desde os 16,8% de setembro de 2011. No ano, as perdas somam 20,7% e, em doze meses, - 41,8%. Alguns fatores internos ajudaram a sustentar as fortes pressões no câmbio doméstico, em meio a um cenário de fortalecimento global do dólar (em março, o dólar valorizou-se 1,2% ante uma cesta de moedas de países emergentes). No início do mês, a menor oferta de swaps cambiais por parte do Banco Central e, mais tarde, a confirmação de que as chamadas "rações diárias" se encerrariam ao final de março, deram combustível para uma maior pressão sobre o real. Ao longo do mês, declarações de membros do governo e o próprio Relatório de Inflação do BC, divulgado ao final do mês, mostraram baixa propensão dos policy makers em manter a taxa de câmbio artificialmente valorizada. Aliado a isso, a piora do cenário político, colocando em risco a continuidade e a efetivação das medidas de ajuste fiscal e, em última análise, aumentando as chances de rebaixamento do rating soberano, acabaram contribuindo para o movimento. Assim, a moeda atingiu o pico de R\$3,30 em meados do mês, sendo que, após a confirmação da nota soberana pela Standard & Poor's, com manutenção de perspectiva estável, o câmbio mostrou certa descompressão, fechando o mês mais próximo de R\$3,20.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

O índice IMA-B5 registrou ganho de 1.0294%, enquanto que o IMA-B 5+ perdeu 1,0206%. O fundo encerrou o mês com uma perda de 0,3323%, diante ao resultado negativo de 0,2836% do IMA-B Total. Fechamos março com 92,79% do PL do fundo alocado em NTN-Bs.

9. Informações Gerais

NOME DO FUNDO	BB PREVIDENCIÁRIO R. F. IMA-B TITULOS PUBLICOS	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B	BB PREVIDENCIÁRIO R.F. IRF-M1 TITULOS PUBLICOS	BB PREVIDENCIÁRIO R.F. PERFIL
CNPJ	07.442.078/0001-05	07.861.554/0001-22	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBI MA	242901	242896. Renda Fixa Índices	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso III.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV
INÍCIO DO FUNDO	24/07/2005	09/03/2006	18/12/2009	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos Recursos em carteira composta por títulos do TN atrelados à taxa de juros doméstica.	Aplicação em títulos de emissão do TN e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado.	Aplicação em cotas de Fls que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Taxa de Administração máxima de 2,30% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os Fls. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em Fls que cobrem tx. Até 0,10% a.a. ,taxa máxima até 0,30% a.a.
REGIME TRIBUT.	Curto prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A. CNPJ: 30.822.936/0001-69	BB Gestão de Recursos DTVM S.A. CNPJ: 30.822.936/0001-69	BB Gestão de Recursos DTVM S.A. CNPJ: 30.822.936/0001-69	BB Gestão de Recursos DTVM S.A. CNPJ: 30.822.936/0001-69
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhatsu Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhatsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhatsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Carlos Vinícius Raposo	Carlos Vinícius Raposo	Flávio Mattos	Flávio Mattos

Elpidio Coimbra Alves
Matrícula 001834870